

## ANEXO VIII

# PROGRAMA DE FORMAÇÃO-AÇÃO

## 2016-2018

### CTH - Consulta a Tempo e Horas

Referencial de Formação

## 1. ENQUADRAMENTO

O Sistema Integrado de Referenciação e de Gestão do Acesso à Primeira Consulta de Especialidade Hospitalar nas Instituições do SNS, designado por CTH, foi criado em 2008 e assenta num sistema informático de referenciação dos pedidos de primeira consulta de especialidade hospitalar oriundos dos cuidados de saúde primários. O CTH gere a informação relativa aos pedidos de consulta dos médicos de família, desde o momento do seu registo no sistema informático até que fiquem concluídos, e possibilita uma melhor gestão do acesso a uma primeira consulta de especialidade no SNS.

O Regulamento do CTH foi aprovado pela Portaria n.º 615/2008, de 11 de julho, tendo como objetivo harmonizar os procedimentos inerentes à implementação e gestão do acesso à primeira consulta de especialidade hospitalar, estabelecendo um conjunto de regras que vinculam as instituições do SNS e os profissionais de saúde intervenientes no processo, articulando-os de forma criteriosa e transparente.

Em 2013, decorridos mais de cinco anos sobre a publicação da supracitada Portaria, e face à experiência adquirida na utilização do CTH, constatou-se a necessidade de adequar este Regulamento à nova realidade, mediante a publicação de nova portaria (Portaria n.º 95/2013, de 4 de março), mantendo-se, no entanto, inalteráveis a finalidade, os objetivos e os princípios, bem como a estrutura organizacional já consagradas naquele normativo.

Assim, o novo regulamento visa clarificar o acesso à consulta externa hospitalar e alargar ao CTH a referenciação de pedidos de primeira consulta de especialidade com origem nos hospitais do SNS e com origem em entidades com acordo de cooperação com o SNS. De igual forma, pretendeu-se clarificar a excecionalidade da referenciação proveniente de entidades privadas, passando estes pedidos de consulta a ser geridos pelo CTH. Deste modo, assegura-se que os pedidos de primeira consulta oriundos de um prestador público ou de um prestador privado obedeçam aos mesmos princípios de transparência e uniformização do tratamento.

Para além destes aspetos, o novo regulamento define o conceito de falta não justificada do utente (idêntico ao conceito utilizado no código de trabalho) e estabelece o prazo para a justificação correspondente (informar cinco dias antes da impossibilidade de comparecer à consulta ou justificar a falta nos sete dias subsequentes à consulta), sendo esta uma matéria relevante para a homogeneização de procedimentos e combate às faltas injustificadas.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO

O sistema integrado de referência de primeira consulta de especialidade hospitalar, nas instituições do SNS e convencionados, é assim uma ferramenta que visa assegurar a qualidade dos serviços clínicos prestados aos cidadãos e a sua melhoria, contribuindo para uma maior celeridade no acesso à primeira consulta de especialidade hospitalar.

Ao sistema CTH são reconhecidos, entre outros, os seguintes benefícios:

- Transparência no processo de marcação de primeira consulta de especialidade hospitalar no SNS;
- Triagem clínica nos hospitais com atribuição de níveis de prioridade adequados às situações dos utentes;
- Uniformização do tratamento da informação sobre o acesso à primeira consulta de especialidade hospitalar;
- Mais eficácia e eficiência na resposta das instituições prestadoras de cuidados e maior facilidade na comunicação entre os profissionais de saúde;
- Melhor orientação dos utentes para a consulta da especialidade de que efetivamente necessitam.

Nesta sequência, e tendo como objetivo fundamental continuar a prosseguir o esforço de melhoria das práticas de utilização do sistema pelas instituições, vimos por este meio apresentar o Curso de Formação em Sistema de Informação CTH (CF CTH).

O público-alvo do CF CTH são os profissionais que desenvolvem a sua atividade profissional no âmbito dos cuidados de saúde primários ou hospitalares do Serviço Nacional de Saúde Português.



### 3. OBJETIVOS GERAIS

Dotar os profissionais de competências para o registo digital da informação relativa aos procedimentos clínicos e administrativos, no âmbito do Sistema de Informação CTH.

### 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver competências técnicas na utilização do Sistema de Informação CTH, permitindo o aproveitamento total de todas as funcionalidades do sistema.

### 5. PLANO DE FORMAÇÃO

Propõe-se o desenvolvimento de um plano de formação, cujas ações poderão ser frequentadas pelos formandos de acordo com o seu perfil profissional.

Estas ações de formação visam o desenvolvimento de competências específicas na utilização do Sistema de Informação CTH e devem abranger profissionais das várias áreas profissionais, nomeadamente profissionais de saúde e administrativos.

As ações de formação serão divididas por cursos de acordo com o perfil dos profissionais e serão compostas pelos conteúdos conforme programa a seguir discriminado:

Curso de Formação – Sistema de Informação Consulta a Tempo e Horas			
Curso	Duração	Objetivo geral	Destinatários
<b>Introdução à Consulta a Tempo e Horas</b>	7h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever a arquitetura e dinâmica da Consulta a Tempo e Horas, na sua generalidade.</li> </ul>	Utilizadores do Sistema de Informação Consulta a Tempo e Horas e profissionais com responsabilidades de direção/coordenação de unidades de gestão, dirigentes superiores (elementos dos Conselhos de Administração), administradores e chefias intermédias.
<b>Perfil Administrativo do Centro de Saúde</b>	7h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o contexto e o workflow adequado ao Perfil Administrativo do Centro de Saúde</li> <li>• Identificar as principais funcionalidades disponíveis na aplicação.</li> </ul>	Profissionais que utilizam o sistema com o perfil de Administrativo do Centro de Saúde.
<b>Perfil Médico do Centro de Saúde</b>	7h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o contexto e fluxo de trabalho adequado ao Perfil "Médico do Centro de Saúde"</li> <li>• Conhecer as principais funcionalidades de cada área da aplicação</li> <li>• -Utilizar as funcionalidades da aplicação apropriadas para documentar informação clínica</li> <li>• -Realizar as suas tarefas profissionais com eficiência utilizando as principais funcionalidades do sistema</li> </ul>	Profissionais que utilizam o sistema com o Perfil Médico do Centro de Saúde
<b>Perfil Triador do Hospital</b>	7h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o contexto e fluxo de trabalho adequado ao Perfil "Triador do Hospital"</li> <li>• Utilizar as funcionalidades da aplicação para realizar as suas tarefas profissionais com eficiência utilizando as principais funcionalidades do sistema</li> </ul>	Profissionais que utilizam o sistema com o Perfil Triador do Hospital

**Curso de Formação - Sistema de Informação Consulta a Tempo e Horas**

Curso	Duração	Objetivo geral	Destinatários
<b>Perfil Médico de Consulta Hospitalar</b>	7h	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar o contexto e fluxo de trabalho adequado ao Perfil "Médico de Consulta"</li> <li>Utilizar as funcionalidades da aplicação para realizar as suas tarefas profissionais com eficiência utilizando as principais funcionalidades do sistema</li> </ul>	Profissionais que utilizam o sistema com o Perfil Médico de Consulta (Hospital)
<b>Perfil Director Clínico Hospital</b>	7h	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar o contexto e workflow adequado ao Perfil "Diretor Clínico Hospital"</li> <li>Utilizar as funcionalidades da aplicação para realizar as suas tarefas profissionais com eficiência utilizando as principais funcionalidades do sistema</li> </ul>	Profissionais que utilizam o sistema com o Perfil Director Clínico do Hospital
<b>Perfil Administrativo do Hospital</b>	7h	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar o contexto e workflow adequado ao Perfil "Administrativo do Hospital"</li> <li>Identificar as principais funcionalidades disponíveis na aplicação.</li> </ul>	Profissionais que utilizam o sistema com o Perfil Administrativo do Hospital